

EDITORIAL

Graziela Afonso



O ser humano está numa encruzilhada. A sua esperança de vida tanto aumenta como diminui. Cientistas alegam que as melhorias das condições de vida e de saúde permitirão que nas próximas décadas aspiremos a atingir os 120 anos, ao mesmo tempo que se lança o alerta em relação às gerações vindouras, as quais, perante o aumento de doenças do foro alimentar e de estilos de vida menos saudáveis, poderão ver a sua esperança de vida baixar para os 65 anos.

Até 2025 estima-se que mais de metade da população mundial seja obesa, o que torna a obesidade a epidemia deste novo século segundo a Organização Mundial de Saúde. Em Portugal, de acordo com a Direcção-Geral da Saúde (DGS), 54% da população apresenta excesso de peso, sendo 14% obesa. O alerta aumenta quando nos situamos ao nível dos mais pequenos: entre os 7 e os 9 anos, 32% das crianças apresentam excesso de peso e 11% são obesas; na idade pré-escolar essas percentagens baixam para os 24% e 7%, respectivamente, mas a criticidade da situação é obviamente maior.

No âmbito da Plataforma Contra a Obesidade, a DGS toma iniciativas para combater este flagelo que no país se estima absorver 3,5% das despesas totais em saúde. Lançou o selo “Seleção Positiva” para reconhecimento de produtos, alimentos e bebidas que previnam o excesso de peso, motivando junto da indústria e da restauração a dinamização de melhores perfis nutricionais. Da mesma forma o “Movimento Energia Positiva”, fruto da parceria que estabeleceu com a Galp Energia, está a informar e a sensibilizar os portugueses para hábitos alimentares mais saudáveis.

A responsabilidade é de todos: pais, educadores, entidades oficiais, empresas... Uma responsabilidade que cresce perante a evidência científica dos riscos da obesidade para a saúde e que exige formação de um número cada vez maior de profissionais, sejam da área da saúde, alimentação ou nutrição, sejam das áreas educacionais, comportamentais e da actividade física.

A informação, formação e geração contínua de conhecimento são por isso ferramentas por excelência. Dinamizá-las tem sido o objectivo desta publicação, que neste número aprofundamos com a divulgação de estudos académicos. Nesta edição damos também a conhecer a nova identidade da revista com a criação de um logotipo que a personaliza, baseado na raiz de lótus usada há milénios como alimento e medicamento pelos povos asiáticos.

VISÃO

Ser o projecto editorial que melhor contribui para que Portugal venha a ser um país que oferece segurança e qualidade ao longo de toda a cadeia alimentar, a qualquer alimento que disponibiliza independentemente da sua origem, forma, meio ou local.

MISSÃO

Através de uma informação selectiva e técnica, de conteúdos de índole formativa e da exemplificação de boas práticas, promover a consciencialização e a responsabilização colectiva pela segurança e qualidade dos alimentos ao longo da cadeia alimentar, com enfoque no reforço da cooperação entre os diferentes operadores, com vista ao aumento da confiança dos consumidores.

OBJECTIVOS

Informar e ajudar a formar para a segurança e qualidade alimentar, divulgando as políticas nacionais e comunitárias, a legislação e regulamentação para o sector, as metodologias e ferramentas destinadas a garantir e melhorar a segurança alimentar e a qualidade dos géneros alimentícios, os produtos agro-alimentares reconhecidos, o exemplo de boas práticas dos operadores e de implementação de sistemas de gestão da segurança alimentar, além dos apoios e incentivos existentes.

DESTINATÁRIOS

Operadores e profissionais dos diferentes sectores da cadeia alimentar; fornecedores de equipamentos, produtos e serviços; entidades parceiras de certificação, auditoria, formação, consultoria e apoio técnico; instituições de ensino, universidades e laboratórios; instituições da saúde e da área social; autarquias; bombeiros; clubes desportivos; companhias aéreas e ferroviárias; estabelecimentos prisionais; forças armadas; entidades representativas, associativas e oficiais.

Revista SEGURANÇA E QUALIDADE ALIMENTAR – N. 04 – MAIO 2008

Edição e Propriedade
Editideias – Edição e Produção, Lda.
NIPC 504368788
Redacção, Produção e Publicidade
Av. das Forças Armadas, 4 - 8º D
1600-082 Lisboa
Tel.: 217 819 442 Fax: 217 819 447
editideias@infoqualidade.net
www.infoqualidade.net

Direcção
Graziela Afonso
grazielaafonso@infoqualidade.net
Marketing e Publicidade
Marta Dias
martadias@infoqualidade.net
Produção Gráfica
José Barata
josebarata@infoqualidade.net

Fotografia
Mª José Pinto; DigitalVision;
PhotoDisc; iStockPhoto; Fotolia;
entidades participantes
Pré-impressão
IDG – Imagem Digital Gráfica
Rua Cidade de Castelo Branco, nº 5 C1
Zona Industrial de Frielas
2660-020 Frielas

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA aos operadores e parceiros da cadeia alimentar, com o apoio de entidades representativas dos sectores. As opiniões expressas nos artigos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não é permitida a reprodução dos conteúdos sem a prévia autorização do editor. **Publicação semestral – Tiragem 20 000 exemplares 6,00 € – Registo ERC nº 125080 – Dep. Legal nº 251073/06 – ISSN 1646-6349**

RAIZ DE LÓTUS

Originária da Ásia, é utilizada desde há milénios como género alimentício, na culinária japonesa ou no chá chinês, e como medicamento para combater desde infecções respiratórias até distúrbios estomacais. Os seus constituintes (proteínas, fibras, cálcio, ferro, enzimas, flavonóides, vitaminas, etc.) estimulam o sistema imunológico do organismo.



Tanta medalha, tanto sabor.

*A única cerveja com 25 medalhas de ouro consecutivas
no concurso "Monde Selection de la Qualité".*



SUPER BOCK *Sabor Autêntico*